

Inferência Estatística

Estimação de parâmetros estatísticos

A estimação é o processo que consiste em utilizar dados amostrais para estimar os valores de parâmetros populacionais desconhecidos. Essencialmente, qualquer característica de uma população pode ser estimada a partir de uma amostra aleatória. Entre os estimadores mais comuns estão a média amostral (\bar{x}), o desvio padrão amostral (s) e a proporção amostral (\hat{p}) como estimadores da média populacional (μ), do desvio padrão populacional (σ) e da proporção populacional (p), respectivamente.

Estimativa pontual

As estatísticas amostrais são utilizadas como estimadores de parâmetros populacionais. A **estimativa é pontual** quando a estatística amostral origina uma única estimativa do parâmetro, ou seja, um único valor para o parâmetro populacional que se quer estimar, como, por exemplo:

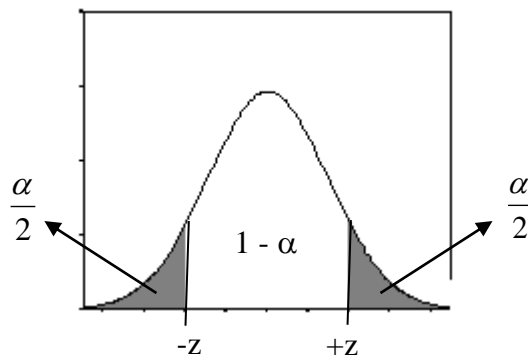
| Parâmetro populacional | Estimador |
|------------------------|--|
| μ | $\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$ |
| σ | $s = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}{n-1}}$ |
| p | $\hat{p} = \frac{x}{n} = \frac{\text{nº de itens na amostra que apresentam a característica de interesse}}{\text{tamanho da amostra}}$ |

Estimativa intervalar ou Intervalo de confiança

A **estimativa é intervalar** quando, a partir da estatística amostral, construímos um intervalo de valores possíveis no qual se admite, sob certa probabilidade, esteja contido o parâmetro populacional.

Um intervalo de confiança está associado a um grau de confiança que é uma medida da nossa certeza de que o intervalo contém o parâmetro populacional.

O **grau de confiança** é a probabilidade $1 - \alpha$ de o intervalo de confiança conter o verdadeiro valor do parâmetro populacional (o grau de confiança é também chamado de nível de confiança ou de coeficiente de confiança). A definição de grau de confiança utiliza α para descrever uma probabilidade que corresponde a uma área. Observe a figura abaixo:



São escolhas comuns para o nível de confiança: 90% (com $\alpha=0,10$), 95% (com $\alpha=0,05$) e 99% (com $\alpha=0,01$). A mais comum é a opção 95%, porque proporciona um bom equilíbrio entre a precisão (refletida na amplitude do intervalo de confiança) e a confiabilidade (expressa pelo grau de confiança).

Quanto maior o nível de confiança, maior será a amplitude do intervalo. Dado um nível de confiança, quanto maior for o intervalo, menos informação teremos sobre o verdadeiro valor do parâmetro populacional.

A interpretação de um intervalo de confiança é que se um número infinito de amostras aleatórias for coletado e um intervalo com $100(1-\alpha)\%$ de confiança para o parâmetro for calculado a partir de cada amostra, então $100(1-\alpha)\%$ desses intervalos conterão o valor verdadeiro do parâmetro.

Na prática, obtemos somente uma amostra aleatória e calculamos o intervalo de confiança. Uma vez que este intervalo conterá ou não o valor verdadeiro do parâmetro, não é razoável fixar um nível de probabilidade a esse evento específico. A afirmação apropriada é: o intervalo observado contém o valor verdadeiro do parâmetro, com $100(1-\alpha)\%$ de confiança.

Intervalo de confiança para a média quando σ é conhecido

Observe o exemplo a seguir:

Exemplo 1

(Barbetta, 2004) Em uma indústria de cerveja, a quantidade de cerveja inserida em latas tem-se comportado como uma variável aleatória distribuída normalmente com média 350 ml e desvio padrão 3 ml. Após alguns problemas na linha de produção, suspeita-se que houve alteração na média. Uma amostra de 120 latas acusou média 346 ml. Encontre a estimativa pontual e construa um intervalo de confiança para o novo valor da quantidade média de cerveja inserida em latas, com nível de confiança de 95%, supondo que não tenha ocorrido alteração no desvio padrão do processo.

A média amostral (\bar{x}) é a melhor estimativa pontual da média populacional (μ), com base nos dados amostrais vemos que a melhor estimativa para a quantidade média de cerveja inserida nas latas, após os problemas na linha de produção, é 346ml.

Para construirmos o intervalo de confiança desejado é necessário analisar o seguinte: Pelo Teorema Central do Limite, sabemos que as médias amostrais tendem a distribuir-se normalmente, além disso, foi-nos fornecido no enunciado do problema o valor

do desvio padrão da população ($\sigma = 3$ ml). Dessa maneira, para encontrarmos o intervalo de confiança para a média vamos utilizar a distribuição normal:

| Parâmetro populacional | Suposição | Intervalo de confiança |
|------------------------|--|--|
| μ | Desvio padrão populacional (σ) é conhecido. | $\left[\bar{x} \pm z_{\frac{\alpha}{2}} \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right]$ |

O valor $z_{\frac{\alpha}{2}}$ é chamado **valor crítico** porque está na fronteira que separa as médias amostrais passíveis de ocorrerem, das médias amostrais que provavelmente não ocorrerão. Ele é obtido pela tabela da distribuição normal padrão de acordo com a área desejada.

Para os níveis de confiança mais utilizados, os valores críticos ($z_{\frac{\alpha}{2}}$) obtidos na tabela da distribuição normal padrão são:

| Grau de confiança | α | Valor crítico $z_{\frac{\alpha}{2}}$ |
|-------------------|----------|---|
| 90% | 0,10 | 1,64 |
| 95% | 0,05 | 1,96 |
| 99% | 0,01 | 2,58 |

Para encontrar os valores críticos na tabela da distribuição normal padrão é necessário dividir o nível de confiança por 2, o resultado deve ser localizado no meio da tabela, cruzando-se os valores da linha e da coluna da tabela teremos os valores críticos. Veja um exemplo: Para um nível de confiança igual a 90%, devemos dividi-lo por 2, ou seja, teríamos 45% ou 0,45. Vamos buscar no meio da tabela da distribuição normal padrão o valor mais próximo de 0,45:



| z | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|-----|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 0,0 | 0,0000 | 0,0040 | 0,0080 | 0,0120 | 0,0160 | 0,0199 | 0,0239 | 0,0279 | 0,0319 | 0,0359 |
| 0,1 | 0,0398 | 0,0438 | 0,0478 | 0,0517 | 0,0557 | 0,0596 | 0,0636 | 0,0675 | 0,0714 | 0,0753 |
| . | . | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| . | . | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| . | . | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| 1,6 | 0,4452 | 0,4463 | 0,4474 | 0,4484 | 0,4495 | 0,4505 | 0,4515 | 0,4525 | 0,4535 | 0,4545 |
| 1,7 | 0,4554 | 0,4564 | 0,4573 | 0,4582 | 0,4591 | 0,4599 | 0,4608 | 0,4616 | 0,4625 | 0,4633 |

Ambos os valores 0,4495 e 0,4505 estão igualmente próximos a 0,45, dessa forma, optamos por utilizar o valor crítico 1,64 correspondente a probabilidade 0,4495.

Quando utilizamos dados amostrais para estimar uma média populacional μ , a **margem de erro**, denotada por **E**, é a diferença máxima provável (com probabilidade $1 - \alpha$) entre a média amostral observada \bar{x} e a verdadeira média populacional μ . A margem de erro é chamada também de erro máximo da estimativa e pode ser obtida multiplicando-

se o valor crítico ($z_{\frac{\alpha}{2}}$) pelo desvio-padrão das médias amostrais ($\frac{\sigma}{\sqrt{n}}$), conforme a fórmula a seguir:

$$E = z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

Voltando ao exemplo, temos:

$$\bar{x} = 346$$

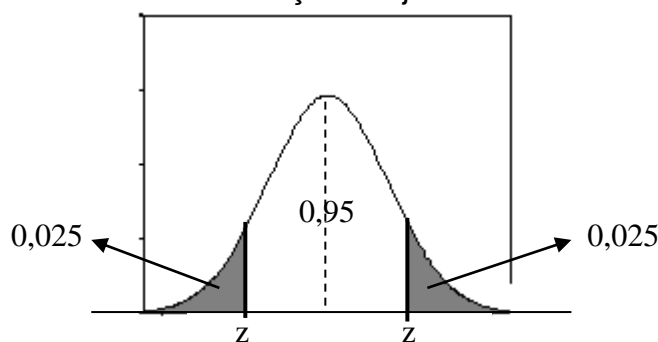
$$n = 120$$

$$\sigma = 3$$

Nível de confiança = 95%

$$\alpha = 0,05$$

O intervalo de confiança desejado é:



Para encontrar o valor crítico $z_{\frac{\alpha}{2}}$ é necessário dividir o nível de confiança por 2,

ou seja, $0,95/2=0,475$. A partir daí, é necessário buscar na tabela da distribuição normal padrão, o valor mais próximo de 0,475 e então verificar o valor de z correspondente, que, nesse caso, é 1,96.

$$\text{A margem de erro } E = \left(z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right) = 1,96 \cdot \frac{3}{\sqrt{120}} = 0,5368 \text{ ml}$$

O intervalo de confiança será I.C. = $[\bar{x} - E ; \bar{x} + E] = [346 - 0,5368 ; 346 + 0,5368] = [345,46 \text{ ml} ; 346,54 \text{ ml}]$.

Dessa maneira, pode-se afirmar com 95% de confiança que a quantidade média de cerveja inserida nas latas varia de 345,46 ml a 346,54 ml.

Exercício 1

(Adaptado de Larson & Farber, 2004) O diretor do comitê de admissão de uma universidade deseja estimar a média de idade de todos os estudantes aprovados no momento. Sabe-se que, de levantamentos anteriores, o desvio padrão da população é de 1,5 ano. Em uma amostra aleatória de 20 estudantes, a idade média encontrada foi de 22,9 anos.

- Com base nessa amostra, qual é a estimativa pontual da idade média dos estudantes aprovados?
- Construa um intervalo de 90% de confiança para a idade média da população.

Respostas: a) 22,9 anos b) $z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,64$, $E=0,5501$, $IC=[22,3499 ; 23,4501]$

Exercício 2

Um investidor planeja abrir uma agência de viagens e deseja estimar o faturamento médio mensal em dólares. Suponha que os faturamentos mensais de agências de viagens, do porte que o investidor pretende abrir, se distribuam normalmente com um desvio padrão de US\$130,00. Durante nove meses, o investidor anotou o faturamento líquido mensal de uma agência de viagem do mesmo porte. Os dados encontram-se abaixo:

| | | | | |
|------|------|------|------|------|
| 3810 | 3690 | 3350 | 3400 | 3320 |
| 3250 | 3430 | 3600 | 3670 | |

Construa e interprete um intervalo de 92% de confiança para o faturamento médio mensal de uma agência de viagem desse porte.

Respostas: $\bar{x} = 3502,22$; $z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,75$; I.C.=[3426,38 ; 3578,05]

Determinação do tamanho da amostra

Como sabemos quantos elementos da população devem ser escolhidos?

Suponha, por exemplo, que queiramos estimar a renda média de pessoas que concluíram um curso superior, no primeiro ano após a formatura. Quantas rendas devemos incluir em nossa amostra?

A determinação do tamanho de uma amostra é um problema de grande importância, porque amostras desnecessariamente grandes acarretam desperdício de tempo e de dinheiro; e amostras demasiadamente pequenas podem levar a resultados não confiáveis. Em muitos casos é possível determinar o tamanho mínimo de uma amostra para estimar determinado parâmetro, como a média populacional μ .

Partindo da expressão da margem de erro (E) e resolvendo em relação ao tamanho da amostra n , obtemos:

$$\begin{aligned} E &= z \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \\ \sqrt{n} &= z \cdot \frac{\sigma}{E} \\ n &= \left(\frac{z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sigma}{E} \right)^2 \end{aligned}$$

O tamanho da amostra deve ser um número inteiro, mas os cálculos para o tamanho amostral n quase nunca resultam em um número inteiro. Quando isto ocorrer, devemos

sempre aumentar o valor de n para o próximo inteiro maior. Essa regra de arredondamento baseia-se no princípio de que, quando o arredondamento se faz necessário, o tamanho da amostra deve ser arredondado para cima, a fim de ser ao menos adequadamente grande, em oposição à ligeiramente menor.

A fórmula para o cálculo do tamanho amostral utiliza o valor de σ (desvio padrão populacional), e se σ não for conhecido? Podemos então utilizar um valor preliminar obtido por processos como os que se seguem:

1. Utilizar a regra prática para estimar o desvio padrão da seguinte maneira:

$$\sigma = \frac{\text{Amplitude}}{4}.$$

2. Realizar um estudo piloto, iniciando o processo de amostragem. Com base na coleção de pelo menos 31 valores amostrais selecionados aleatoriamente, calcular o desvio padrão amostral s e utiliza-lo no lugar de σ .

Exemplo 2

(Triola, 1998) Um economista deseja estimar a renda média de bacharéis em Economia que tiveram a feliz idéia de fazer um curso de Estatística. Quantos valores de renda devem ser tomados, se o economista deseja ter 95% de confiança em que a média amostral esteja a menos de R\$500,00 da verdadeira média populacional? Suponha que saibamos, por um estudo prévio, que, para tais rendas, $\sigma = \text{R\$}6250,00$.

Queremos determinar o tamanho n da amostra, dado que $\alpha = 0,05$ (95% de confiança). Desejamos que a média amostral esteja a menos de R\$500,00 da média populacional, ou seja já, queremos que a margem de erro seja $E=500$. Supondo $\sigma = 6250$, aplicamos a fórmula do tamanho amostral, obtendo:

$$n = \left(\frac{z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sigma}{E} \right)^2 = \left(\frac{1,96 \cdot 6250}{500} \right)^2 = 600,25 \approx 601 \text{ (arredondando para cima)}$$

Devemos, portanto, obter uma amostra de pelo menos 601 rendas, selecionadas aleatoriamente, de bacharéis em Economia que tenham feito um curso de estatística.

Agora é a sua vez!

Refaça esse exercício considerando agora:

a) Margem de erro igual a R\$1000,00.

b) Margem de erro igual a R\$250,00 e nível de confiança de 85%.

Respostas:

a) $n=150,0625$, ou seja, 151

b) $z_{\frac{\alpha}{2}}=1,44$, $n=1296$

A expressão:

$$n = \left(\frac{z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sigma}{E} \right)^2$$

admite que a população é infinita porém, se a população é finita é necessário modificar a margem de erro (E), com a inclusão de um fator de correção para população finita, como segue:

$$E = z \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \cdot \sqrt{\frac{N-n}{N-1}}$$

onde N é o tamanho da população.

A expressão acima pode ser resolvida em relação à n , dando:

$$n = \frac{N \cdot \sigma^2 \cdot (z)^2}{(N-1) \cdot E^2 + \sigma^2 \cdot (z)^2}$$

Exemplo 3

Um pesquisador deseja estimar a renda média para o primeiro ano de trabalho de bacharéis em Direito formados por uma determinada instituição. Sabe-se que no último ano 420 bacharéis formaram-se nessa faculdade. Quantos valores de renda devem ser tomados, se o pesquisador deseja ter 90% de confiança em que a média amostral esteja a menos de R\$600 da verdadeira média populacional? Suponha que saibamos, por um estudo prévio, que, para tais rendas, $\sigma = \text{R\$}7000,00$.

Queremos determinar o tamanho n da amostra, dado que $\alpha = 0,10$ (90% de confiança). Desejamos que a média amostral esteja a menos de R\$600,00 da média populacional, de forma que $E=600$. Sabe-se que o tamanho da população é de 420 pessoas ($N = 420$). Supondo $\sigma = 7000$, aplicamos a fórmula do tamanho amostral com correção para o tamanho populacional, temos:

$$n = \frac{N \cdot \sigma^2 \cdot (z)^2}{(N-1) \cdot E^2 + \sigma^2 \cdot (z)^2} = \frac{420 \cdot (7000)^2 \cdot (1,64)^2}{(420-1) \cdot (600)^2 + (7000)^2 \cdot (1,64)^2} = 195,8457 \approx 196$$

Dessa maneira devemos obter uma amostra de pelo menos 196 rendas de primeiro ano de bacharéis, selecionadas aleatoriamente.

Agora é a sua vez!

Refaça esse exercício considerando:

- a) Tamanho populacional desconhecido (Mantendo-se as outras características do enunciado).
- b) Margem de erro igual a R\$1200,00 (Mantendo-se as outras características do enunciado).
- b) Nível de confiança de 80% (Mantendo-se as outras características do enunciado).

Respostas:

a) $n=527,1616$, ou seja, 528 rendas

b) $n=34,1089$, ou seja, 35 rendas

c) $z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,28$, $n=145,8897$, ou seja, 146 rendas

Exercício 3

Uma pesquisa é planejada para determinar as despesas médicas anuais das famílias dos empregados de uma empresa. A gerência da empresa deseja ter 95% de confiança de que a média da amostra está no máximo com uma margem de erro de \$50 da média real das despesas médicas familiares. Um estudo-piloto indica que o desvio padrão pode ser considerado como sendo igual a \$400.

- a) Qual o tamanho de amostra necessário?

- b) Se a gerência deseja estar certa em uma margem de erro de \$25, que tamanho de amostra será necessário?
- c) Sabe-se que a empresa tem, atualmente, 386 empregados. Qual deve ser o tamanho amostral necessário para termos um nível de 92% de confiança? (Mantendo-se inalteradas as outras informações do enunciado)

Respostas:

a) $n=245,8624$, ou seja, 246 empregados.

b) $n=983,4496$, ou seja, 984 empregados.

c) $z_{\frac{\alpha}{2}}=1,75$, $n=130,2169$, ou seja, 131 empregados.

Intervalo de confiança para a média quando σ é desconhecido

Estudamos como construir intervalos de confiança para a média utilizando a distribuição normal padrão (Z) como uma aproximação adequada da distribuição das médias amostrais. Vimos que a distribuição Z é adequada quando o desvio padrão populacional (σ) é conhecido. Porém, se **não conhecemos σ** , podemos utilizar a distribuição t-Student, desenvolvida por William Gosset (1876-1937).

Para que a distribuição *t-Student* seja aplicável, a **distribuição da população básica deve ser essencialmente normal**. Se a distribuição populacional deve ser normalmente distribuída por que não se pode utilizar a tabela Z? Isto se deve ao fato de que, quando σ não é conhecido, a utilização de s de uma amostra pequena incorpora outra fonte de erro. Dessa maneira, para manter o grau de confiança desejado, compensamos a variabilidade adicional ampliando o intervalo de confiança substituindo o valor crítico $z_{\frac{\alpha}{2}}$ (da tabela Z) por um valor crítico maior $t_{\frac{\alpha}{2}}$ (da tabela t-Student).

Propriedades importantes da distribuição t-Student:

1. A distribuição t-Student é diferente para cada tamanho de amostra:

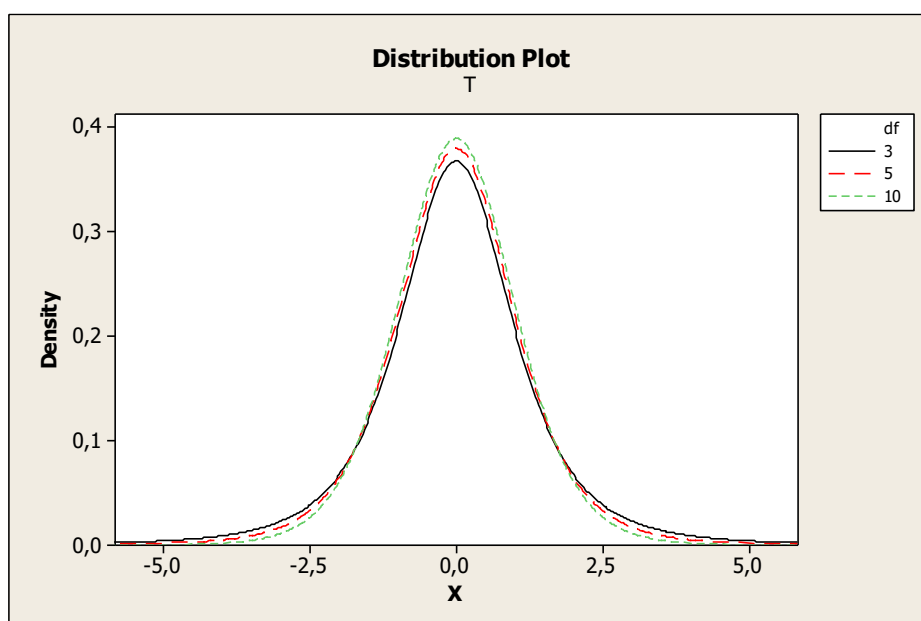


Figura 1 – Distribuições t-Student com diferentes tamanhos amostrais.

O parâmetro da distribuição t-Student é o grau de liberdade (g.l.), definido por $n-1$, ou seja, na Figura 1, temos as distribuições t para $n=4$, $n=6$ e $n=11$.

2. A distribuição t-Student tem a mesma forma geral de sino da distribuição normal padronizada; sua forma mais aberta reflete a maior variabilidade esperada em pequenas amostras.

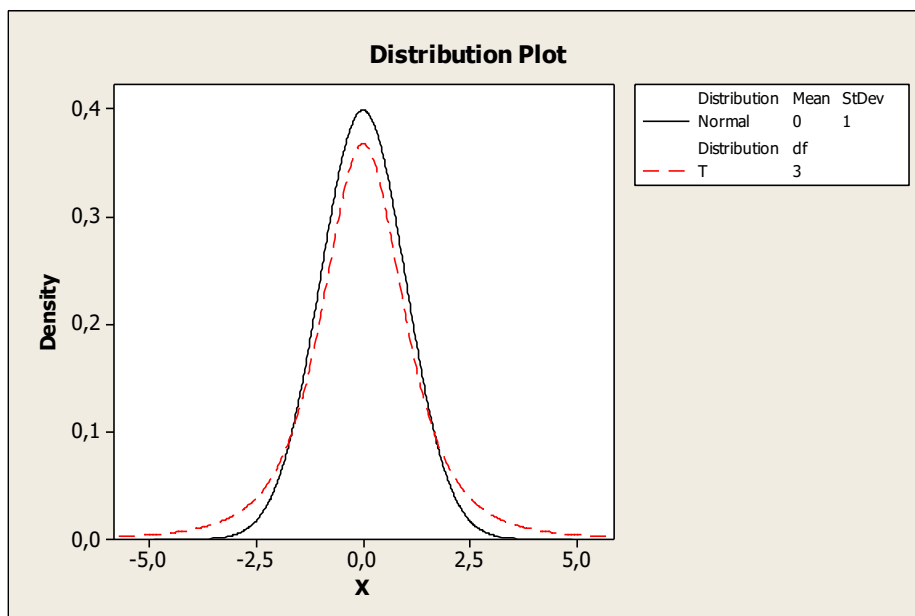


Figura 2 – Distribuição t-Student (g.l. = 3) e distribuição normal padrão. Note-se que a distribuição t tem mais área nas caudas.

3. A distribuição t-Student tem média $t = 0$ (tal como a distribuição normal padronizada, que tem média $z = 0$).
4. O desvio padrão da distribuição t-Student varia com o tamanho da amostra, e é maior do que 1 (ao contrário da distribuição normal padronizada, em que $\sigma = 1$).
5. À medida que o tamanho da amostra aumenta, a distribuição t-Student se aproxima da distribuição normal.

Vimos anteriormente que, para construirmos um intervalo de confiança para a média é necessário encontrarmos a margem de erro para a estimativa de μ . No caso com σ desconhecido teremos que utilizar a distribuição t-Student, então o cálculo da margem de erro será:

$$E = t_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}, \text{ onde } t_{\frac{\alpha}{2}} \text{ tem } n - 1 \text{ graus de liberdade.}$$

Exemplo 4

(Triola, 1998) Com um teste destrutivo, as amostras são destruídas no processo de teste. O teste de colisão de carros é um exemplo muito dispendioso de teste destrutivo. Suponha que tenhamos feito teste de colisão em 12 carros esporte sob uma diversidade de condições que simulam colisões típicas. A análise dos 12 carros danificados resulta em custos de conserto com média igual a US\$26.227,00 e um desvio padrão de US\$15.873,00. Sabe-se que os dados têm distribuição aproximadamente normal. Determine:

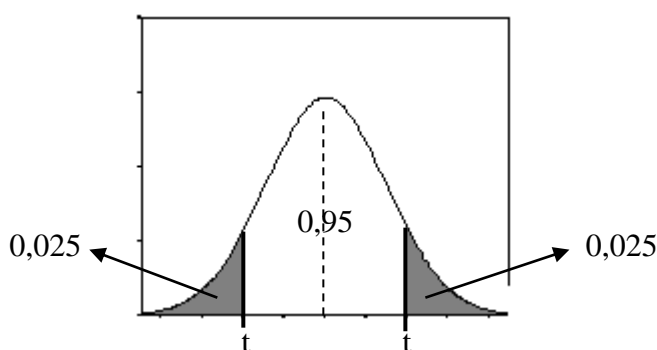
- A melhor estimativa pontual de μ , o custo médio de conserto de todos os carros esporte envolvidos em colisões.
- A estimativa intervalar de 95% de confiança para μ .

Já sabemos que a melhor estimativa pontual da média populacional (μ) é o valor da média amostral \bar{x} . Neste caso, a melhor estimativa pontual de μ é US\$26.227,00.

Devemos construir um intervalo de 95% de confiança utilizando a distribuição *t-Student*, porque são verificadas as condições seguintes:

- ✓ O desvio padrão da população (σ) é desconhecido
- ✓ A população parece ter distribuição normal, porque os dados da amostra têm distribuição aproximadamente normal.

Construindo o intervalo de confiança:



Valor crítico: $t_{\frac{\alpha}{2}} = 2,201$ foi obtido pelo cruzamento da linha 11 (grau de

liberdade = $n - 1 = 12 - 1 = 11$) com a coluna $0,025$ ($\frac{\alpha}{2}$).

Margem de erro: $E = t_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} = 2,201 \cdot \frac{15873}{\sqrt{12}} = 10085,29$

Intervalo de confiança: I.C. = $\bar{x} \pm E = 26227 \pm 10085,29 = 16141,71 ; 36312,29$

Interpretação: Temos 95% de confiança de que o custo médio de conserto de carros esporte sujeitos a teste de colisão varie de R\$16.141,71 a R\$36.312,29.

Exercício 4

Em uma pesquisa de orçamento familiar desenvolvida pelo instituto ZX, solicitou-se a 16 domicílios de certa região que anotassem suas despesas com alimentação durante uma semana. O resultado foi uma despesa média de R\$330,00 com um desvio padrão de R\$40,00. Construa e interprete um intervalo de 98% de confiança para a verdadeira despesa média semanal com alimentação por domicílio de toda a região. Suponha que a população tenha uma distribuição aproximadamente normal.

Repostas: $t_{\frac{\alpha}{2}} = 2,602$; I.C. = [303,98 ; 356,02]

Intervalo de confiança para a proporção

Em muitas situações, o principal parâmetro de interesse é alguma proporção p . Por exemplo:

- A proporção de contas pagas em dia;
- A proporção de atrasos na entrega do produto, etc.

A notação que vamos utilizar é:

| |
|--|
| p = proporção populacional $\hat{p} = \frac{x}{n}$ proporção amostral de x sucessos em uma amostra de tamanho n . |
|--|

Assim como a média amostral é a melhor estimativa pontual para a média populacional, a proporção amostral (\hat{p}) é a melhor estimativa pontual da proporção populacional (p).

Para encontrarmos o intervalo de confiança para a proporção é necessário conhecermos que a proporção amostral equivale a uma média aritmética para dados de variáveis do tipo binárias (0 e 1). Assim, as propriedades da distribuição amostral da média também são aplicadas à distribuição amostral da proporção.

Vamos trabalhar com a construção de intervalos de confiança para uma proporção utilizando a distribuição normal como aproximação da distribuição de proporções amostrais e, para isso, as suposições $n.\hat{p} \geq 5$ e $n.(1 - \hat{p}) \geq 5$ precisam, ambas, serem satisfeitas.

A margem de erro é obtida pela multiplicação do valor crítico ($z_{\frac{\alpha}{2}}$) pelo desvio

padrão das proporções amostrais ($\sqrt{\frac{\hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}{n}}$), conforme a fórmula a seguir:

| |
|---|
| $E = z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\frac{\hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}{n}}$ |
|---|

A partir da expressão da margem de erro da proporção e da proporção amostral encontramos o intervalo de confiança: $\hat{p} \mp E$

Exemplo 5

(Adaptado de Morettin, 2004) Em uma linha de produção de certa peça cerâmica, colheu-se uma amostra de 125 itens, constatando-se 7 peças eram defeituosas. Com esses resultados amostrais, determine a estimativa intervalar de 87% de confiança da proporção de peças defeituosas produzidas pela empresa.

O cálculo do intervalo de confiança para uma proporção exige a verificação das suposições:

- ✓ $n.\hat{p} \geq 5 \rightarrow 125 \cdot 0,056 = 7$
- ✓ $n.(1 - \hat{p}) \geq 5 \rightarrow 125 \cdot (1 - 0,056) = 118$

Como ambas são satisfeitas procedemos ao cálculo do intervalo de confiança:

Intervalo de 87% de confiança:

Valor crítico: $z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,51$.

$$\text{Margem de erro: } E = z_{\frac{\alpha}{2}} \cdot \sqrt{\frac{\hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}{n}} = 1,51 \cdot \sqrt{\frac{0,056 \cdot (1 - 0,056)}{125}} = 0,0311.$$

Intervalo de confiança: $\hat{p} \mp E = 0,056 \mp 0,0311 = 0,0249 ; 0,0871$

Dessa forma, temos 87% de confiança que a proporção de peças defeituosas produzidas pela empresa varia de 2,49% a 8,71%.

Agora é com você!

- a) *Encontre os intervalos com 80% e 99% de confiança.*
- b) *Compare os intervalos obtidos.*

Resposta:

a) 80% de confiança: $z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,28$; $E = 0,0263$; I.C. = $[0,0297 ; 0,0823]$

99% de confiança: $z_{\frac{\alpha}{2}} = 2,57$; $E = 0,0529$; I.C. = $[0,0031 ; 0,1089]$

b) Ao aumentarmos o nível de confiança, houve um aumento da margem de erro e, conseqüentemente, um aumento da amplitude do intervalo.

Exercício 5

A figura abaixo mostra os resultados de uma pesquisa com 400 homens, 500 mulheres, 650 pessoas que usam frequentemente o forno microondas e 50 pessoas que raramente o usam. Foi perguntado se eles eram favoráveis à irradiação da carne vermelha para matar micróbios transmissores de doenças. (Fonte: Peter D. Hart Research Associates for Grocery Manufacturers of America)

| Tratar a Carne? | |
|---|---------|
| Pessoas favoráveis à irradiação de alimentos para eliminar micróbios infecciosos: | |
| | A favor |
| Homens | 61% |
| Mulheres | 44% |
| Pessoas que usam frequentemente o microondas | 55% |
| Pessoas que raramente usam o microondas | 40% |

Construa um intervalo de 98% de confiança para:

- a.) A proporção dos usuários freqüentes do microondas favoráveis à irradiação da carne vermelha.
- b.) A proporção dos usuários esporádicos do microondas favoráveis à irradiação da carne vermelha.
- c.) A proporção de mulheres que são contra a irradiação da carne vermelha.

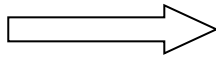
Respostas: $z_{\frac{\alpha}{2}} = 2,33$, a) $[50,45\% ; 59,55\%]$, b) $[23,86\% ; 56,14\%]$, c) $[50,83\% ; 61,17\%]$

Determinação do tamanho da amostra:

A expressão para o cálculo do tamanho amostral pode ser obtida a partir da expressão da margem de erro, portanto:

$$E = (z) \cdot \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$
$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \cdot \hat{p} \cdot (1-\hat{p})}{E^2}$$

É interessante notar que a expressão acima depende de \hat{p} que pode ser obtido por meio de um estudo piloto ou de conhecimentos prévios, porém, quando não dispomos de tais informações, podemos atribuir o valor 0,5 para \hat{p} , de forma que o tamanho da amostra resultante seja no mínimo tão grande quanto deveria ser. A razão para atribuir o valor 0,5 é a seguinte: O valor máximo possível do produto $\hat{p} \cdot (1-\hat{p})$ é 0,25, que ocorre quando $\hat{p} = 0,5$. Observe a tabela abaixo:



| \hat{p} | $1 - \hat{p}$ | $\hat{p} \cdot (1 - \hat{p})$ |
|------------|---------------|-------------------------------|
| 0,1 | 0,9 | 0,09 |
| 0,2 | 0,8 | 0,16 |
| 0,3 | 0,7 | 0,21 |
| 0,4 | 0,6 | 0,24 |
| 0,5 | 0,5 | 0,25 |
| 0,6 | 0,4 | 0,24 |
| 0,7 | 0,3 | 0,21 |
| 0,8 | 0,2 | 0,16 |
| 0,9 | 0,1 | 0,09 |

Não se esqueça que, se o tamanho da amostra calculado não é um número inteiro, devemos arredondá-lo para o próximo inteiro mais elevado.

Exemplo 6

(Triola, 1998) As companhias de seguro estão ficando preocupadas com o fato de que o número crescente de telefones celulares resulte em maior número de colisões de carros; estão, por isso, pensando em cobrar prêmios mais elevados para os motoristas que utilizam celulares. Desejamos estimar, com uma margem de erro de três pontos percentuais, a percentagem de motoristas que falam ao celular enquanto estão dirigindo. Supondo que se pretende um nível de 95% de confiança nos resultados, quantos motoristas devem ser pesquisados?

- Suponha que tenhamos uma estimativa, com base em estudos anteriores, de 18% de motoristas que falam ao celular.
- Suponha que não tenhamos qualquer informação que possa sugerir um valor de \hat{p} .

Desejamos estimar o tamanho amostral para um estudo em que o principal parâmetro de interesse é a percentagem de motoristas que falam ao celular enquanto estão

dirigindo. No enunciado temos que a margem de erro desejável é de 3% (0,03) e o nível de confiança é de 95%, ou seja, $\alpha=0,05$ e $z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,96$.

a) O estudo anterior sugere que $\hat{p}=18\%=0,18$. Dessa forma:

$$n = \frac{z_{\frac{\alpha}{2}}^2 \cdot \hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}{E^2} = \frac{1,96^2 \cdot 0,18 \cdot (1 - 0,18)}{0,03^2} = 630,022 \approx 631$$

Devemos pesquisar ao menos 631 motoristas selecionados aleatoriamente.

b) Como não há conhecimento prévio de \hat{p} , adotaremos o valor de 0,5:

$$n = \frac{z_{\frac{\alpha}{2}}^2 \cdot \hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}{E^2} = \frac{1,96^2 \cdot 0,5 \cdot (1 - 0,5)}{0,03^2} = 1067,11 \approx 1068$$

Para termos 95% de confiança de que nossa percentagem amostral está a menos de 3% da verdadeira percentagem de todos os motoristas, devemos selecionar aleatoriamente e pesquisar 1068 motoristas. Comparando este resultado com o tamanho amostral de 631 obtido na letra a), podemos ver que, na ausência de conhecimento prévio, é necessário uma amostra maior para obtermos os mesmos resultados que obteríamos se pudéssemos estimar o valor de \hat{p} .

A expressão:

$$n = \frac{z_{\frac{\alpha}{2}}^2 \cdot \hat{p} \cdot (1 - \hat{p})}{E^2}$$

admite que a população é infinita porém, se a população é finita é necessário modificar a margem de erro (E), com a inclusão de um fator de correção para população finita, como segue:

$$E = (z) \cdot \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{n}} \cdot \sqrt{\frac{N - n}{N - 1}}$$

onde N é o tamanho da população.

A expressão acima pode ser resolvida em relação à n , dando:

$$n = \frac{N \cdot \hat{p}(1 - \hat{p}) \cdot (z)^2}{\hat{p}(1 - \hat{p}) \cdot (z)^2 + (N - 1) \cdot E^2}$$

Exemplo 7

O reitor de uma universidade deseja estimar com uma margem de erro de 5% e um nível de confiança de 97%, a proporção de estudantes matriculados nos programas de MBA que fizeram graduação em Sistemas de Informação. Sabe-se que, atualmente, há 550 alunos fazendo MBA. Qual tamanho mínimo de amostra deve ser coletado?

a) Estima-se que a proporção populacional seja de 23%.

b) Não há base para estimar o valor aproximado da proporção populacional.

Desejamos estimar o tamanho amostral para um estudo em que o principal parâmetro de interesse é a proporção de estudantes matriculados nos programas de MBA que fizeram graduação em Sistemas de Informação. No enunciado temos que a margem de erro desejável é de 5% (0,05), o nível de confiança é de 97%, ou seja, $\alpha=0,03$ e $z_{\frac{\alpha}{2}} = 2,17$.

Além disso, sabe-se que a população de estudo é composta por 550 alunos ($N=550$).

a) Estima-se que $\hat{p}=23\%=0,23$. Dessa forma:

$$n = \frac{N \cdot \hat{p}(1 - \hat{p}) \cdot (z)^2}{\hat{p}(1 - \hat{p}) \cdot (z)^2 + (N - 1) \cdot E^2} = \frac{550 \cdot 0,23(1 - 0,23) \cdot (2,17)^2}{0,23(1 - 0,23) \cdot (2,17)^2 + (550 - 1) \cdot 0,05^2} =$$

$$n = 207,8774 \approx 208$$

Deve-se amostrar, no mínimo, 208 alunos de MBA para a pesquisa.

b) Como não há conhecimento prévio de \hat{p} , adotaremos o valor de 0,5:

$$n = \frac{N \cdot \hat{p}(1 - \hat{p}) \cdot (z)^2}{\hat{p}(1 - \hat{p}) \cdot (z)^2 + (N - 1) \cdot E^2} = \frac{550 \cdot 0,5(1 - 0,5) \cdot (2,17)^2}{0,5(1 - 0,5) \cdot (2,17)^2 + (550 - 1) \cdot 0,05^2} =$$

$$n = 253,9387 \approx 254$$

Nesse caso teriam que ser amostrados 254 alunos de MBA.

Exercício 6

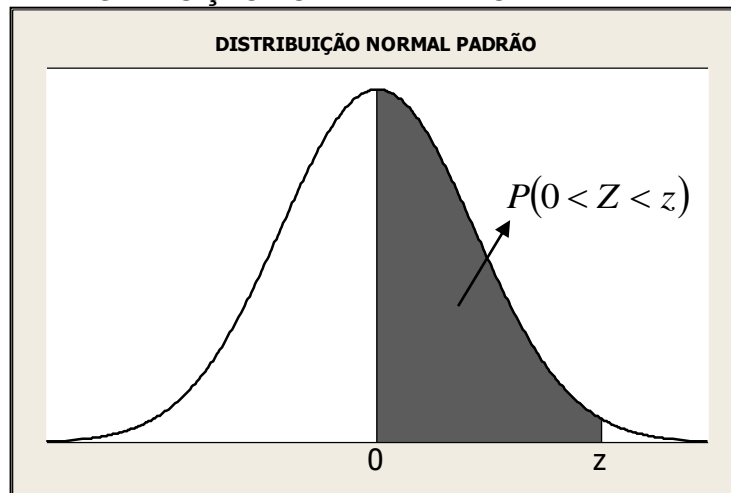
Suponha que você vai realizar um levantamento para estimar a proporção de crianças matriculadas em um programa de saúde infantil na cidade de Nova Lima-MG. Sabe-se, segundo o IBGE, que o município apresentou no ano de 2014 o número de 1286 nascidos vivos e registrados na cidade. Considerando 90% de confiança e um erro amostral de 4%, determine:

a) O tamanho da amostra.

b) Considerando agora uma proporção de 70% de crianças matriculadas no programa de saúde, qual seria o tamanho da amostra?

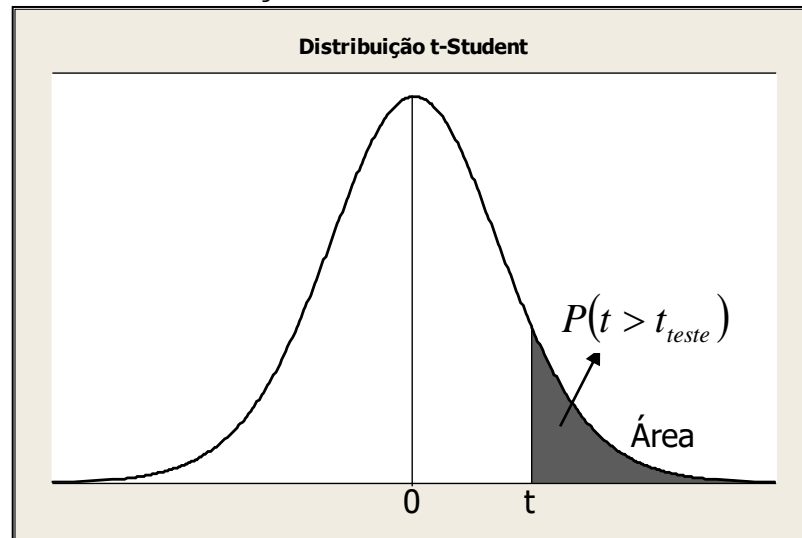
Respostas: a) $n=316,9280$, ou seja, 317 crianças. b) $n=277,1478$, ou seja, 278 crianças.

DISTRIBUIÇÃO NORMAL PADRÃO



| z | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|-----|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 0,0 | 0,0000 | 0,0040 | 0,0080 | 0,0120 | 0,0160 | 0,0199 | 0,0239 | 0,0279 | 0,0319 | 0,0359 |
| 0,1 | 0,0398 | 0,0438 | 0,0478 | 0,0517 | 0,0557 | 0,0596 | 0,0636 | 0,0675 | 0,0714 | 0,0753 |
| 0,2 | 0,0793 | 0,0832 | 0,0871 | 0,0910 | 0,0948 | 0,0987 | 0,1026 | 0,1064 | 0,1103 | 0,1141 |
| 0,3 | 0,1179 | 0,1217 | 0,1255 | 0,1293 | 0,1331 | 0,1368 | 0,1406 | 0,1443 | 0,1480 | 0,1517 |
| 0,4 | 0,1554 | 0,1591 | 0,1628 | 0,1664 | 0,1700 | 0,1736 | 0,1772 | 0,1808 | 0,1844 | 0,1879 |
| 0,5 | 0,1915 | 0,1950 | 0,1985 | 0,2019 | 0,2054 | 0,2088 | 0,2123 | 0,2157 | 0,2190 | 0,2224 |
| 0,6 | 0,2257 | 0,2291 | 0,2324 | 0,2357 | 0,2389 | 0,2422 | 0,2454 | 0,2486 | 0,2517 | 0,2549 |
| 0,7 | 0,2580 | 0,2611 | 0,2642 | 0,2673 | 0,2704 | 0,2734 | 0,2764 | 0,2794 | 0,2823 | 0,2852 |
| 0,8 | 0,2881 | 0,2910 | 0,2939 | 0,2967 | 0,2995 | 0,3023 | 0,3051 | 0,3078 | 0,3106 | 0,3133 |
| 0,9 | 0,3159 | 0,3186 | 0,3212 | 0,3238 | 0,3264 | 0,3289 | 0,3315 | 0,3340 | 0,3365 | 0,3389 |
| 1,0 | 0,3413 | 0,3438 | 0,3461 | 0,3485 | 0,3508 | 0,3531 | 0,3554 | 0,3577 | 0,3599 | 0,3621 |
| 1,1 | 0,3643 | 0,3665 | 0,3686 | 0,3708 | 0,3729 | 0,3749 | 0,3770 | 0,3790 | 0,3810 | 0,3830 |
| 1,2 | 0,3849 | 0,3869 | 0,3888 | 0,3907 | 0,3925 | 0,3944 | 0,3962 | 0,3980 | 0,3997 | 0,4015 |
| 1,3 | 0,4032 | 0,4049 | 0,4066 | 0,4082 | 0,4099 | 0,4115 | 0,4131 | 0,4147 | 0,4162 | 0,4177 |
| 1,4 | 0,4192 | 0,4207 | 0,4222 | 0,4236 | 0,4251 | 0,4265 | 0,4279 | 0,4292 | 0,4306 | 0,4319 |
| 1,5 | 0,4332 | 0,4345 | 0,4357 | 0,4370 | 0,4382 | 0,4394 | 0,4406 | 0,4418 | 0,4429 | 0,4441 |
| 1,6 | 0,4452 | 0,4463 | 0,4474 | 0,4484 | 0,4495 | 0,4505 | 0,4515 | 0,4525 | 0,4535 | 0,4545 |
| 1,7 | 0,4554 | 0,4564 | 0,4573 | 0,4582 | 0,4591 | 0,4599 | 0,4608 | 0,4616 | 0,4625 | 0,4633 |
| 1,8 | 0,4641 | 0,4649 | 0,4656 | 0,4664 | 0,4671 | 0,4678 | 0,4686 | 0,4693 | 0,4699 | 0,4706 |
| 1,9 | 0,4713 | 0,4719 | 0,4726 | 0,4732 | 0,4738 | 0,4744 | 0,4750 | 0,4756 | 0,4761 | 0,4767 |
| 2,0 | 0,4772 | 0,4778 | 0,4783 | 0,4788 | 0,4793 | 0,4798 | 0,4803 | 0,4808 | 0,4812 | 0,4817 |
| 2,1 | 0,4821 | 0,4826 | 0,4830 | 0,4834 | 0,4838 | 0,4842 | 0,4846 | 0,4850 | 0,4854 | 0,4857 |
| 2,2 | 0,4861 | 0,4864 | 0,4868 | 0,4871 | 0,4875 | 0,4878 | 0,4881 | 0,4884 | 0,4887 | 0,4890 |
| 2,3 | 0,4893 | 0,4896 | 0,4898 | 0,4901 | 0,4904 | 0,4906 | 0,4909 | 0,4911 | 0,4913 | 0,4916 |
| 2,4 | 0,4918 | 0,4920 | 0,4922 | 0,4925 | 0,4927 | 0,4929 | 0,4931 | 0,4932 | 0,4934 | 0,4936 |
| 2,5 | 0,4938 | 0,4940 | 0,4941 | 0,4943 | 0,4945 | 0,4946 | 0,4948 | 0,4949 | 0,4951 | 0,4952 |
| 2,6 | 0,4953 | 0,4955 | 0,4956 | 0,4957 | 0,4959 | 0,4960 | 0,4961 | 0,4962 | 0,4963 | 0,4964 |
| 2,7 | 0,4965 | 0,4966 | 0,4967 | 0,4968 | 0,4969 | 0,4970 | 0,4971 | 0,4972 | 0,4973 | 0,4974 |
| 2,8 | 0,4974 | 0,4975 | 0,4976 | 0,4977 | 0,4977 | 0,4978 | 0,4979 | 0,4979 | 0,4980 | 0,4981 |
| 2,9 | 0,4981 | 0,4982 | 0,4982 | 0,4983 | 0,4984 | 0,4984 | 0,4985 | 0,4985 | 0,4986 | 0,4986 |
| 3,0 | 0,4987 | 0,4987 | 0,4987 | 0,4988 | 0,4988 | 0,4989 | 0,4989 | 0,4989 | 0,4990 | 0,4990 |
| 3,1 | 0,4990 | 0,4991 | 0,4991 | 0,4991 | 0,4992 | 0,4992 | 0,4992 | 0,4992 | 0,4993 | 0,4993 |
| 3,2 | 0,4993 | 0,4993 | 0,4994 | 0,4994 | 0,4994 | 0,4994 | 0,4994 | 0,4995 | 0,4995 | 0,4995 |
| 3,3 | 0,4995 | 0,4995 | 0,4995 | 0,4996 | 0,4996 | 0,4996 | 0,4996 | 0,4996 | 0,4996 | 0,4997 |
| 3,4 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4997 | 0,4998 |
| 3,5 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 | 0,4998 |

DISTRIBUIÇÃO t-STUDENT



| g.l | 0,25 | 0,125 | 0,1 | 0,05 | 0,025 | 0,0125 | 0,01 | 0,005 | 0,0025 | 0,001 | 0,0005 |
|-----|-------|-------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|--------|-------|--------|
| 1 | 1 | 2,414 | 3,078 | 6,314 | 12,71 | 25,45 | 31,82 | 63,66 | 127,3 | 318,3 | 636,6 |
| 2 | 0,817 | 1,604 | 1,8856 | 2,92 | 4,303 | 6,205 | 6,965 | 9,925 | 14,09 | 22,33 | 31,6 |
| 3 | 0,765 | 1,423 | 1,6377 | 2,3534 | 3,182 | 4,177 | 4,541 | 5,841 | 7,453 | 10,21 | 12,92 |
| 4 | 0,741 | 1,344 | 1,5332 | 2,1319 | 2,776 | 3,495 | 3,747 | 4,604 | 5,598 | 7,173 | 8,61 |
| 5 | 0,727 | 1,301 | 1,4759 | 2,0151 | 2,571 | 3,163 | 3,365 | 4,032 | 4,773 | 5,893 | 6,869 |
| 6 | 0,718 | 1,273 | 1,4398 | 1,9432 | 2,447 | 2,969 | 3,143 | 3,707 | 4,317 | 5,208 | 5,959 |
| 7 | 0,711 | 1,254 | 1,4149 | 1,8946 | 2,365 | 2,841 | 2,998 | 3,499 | 4,029 | 4,785 | 5,408 |
| 8 | 0,706 | 1,24 | 1,3968 | 1,8596 | 2,306 | 2,752 | 2,896 | 3,355 | 3,833 | 4,501 | 5,041 |
| 9 | 0,703 | 1,23 | 1,383 | 1,8331 | 2,262 | 2,685 | 2,821 | 3,25 | 3,69 | 4,297 | 4,781 |
| 10 | 0,7 | 1,221 | 1,3722 | 1,8125 | 2,228 | 2,634 | 2,764 | 3,169 | 3,581 | 4,144 | 4,587 |
| 11 | 0,697 | 1,214 | 1,3634 | 1,7959 | 2,201 | 2,593 | 2,718 | 3,106 | 3,497 | 4,025 | 4,437 |
| 12 | 0,695 | 1,209 | 1,3562 | 1,7823 | 2,179 | 2,56 | 2,681 | 3,055 | 3,428 | 3,93 | 4,318 |
| 13 | 0,694 | 1,204 | 1,3502 | 1,7709 | 2,16 | 2,533 | 2,65 | 3,012 | 3,372 | 3,852 | 4,221 |
| 14 | 0,692 | 1,2 | 1,345 | 1,7613 | 2,145 | 2,51 | 2,625 | 2,977 | 3,326 | 3,787 | 4,14 |
| 15 | 0,691 | 1,197 | 1,3406 | 1,7531 | 2,131 | 2,49 | 2,602 | 2,947 | 3,286 | 3,733 | 4,073 |
| 16 | 0,69 | 1,194 | 1,3368 | 1,7459 | 2,12 | 2,473 | 2,583 | 2,921 | 3,252 | 3,686 | 4,015 |
| 17 | 0,689 | 1,191 | 1,3334 | 1,7396 | 2,11 | 2,458 | 2,567 | 2,898 | 3,222 | 3,646 | 3,965 |
| 18 | 0,688 | 1,189 | 1,3304 | 1,7341 | 2,101 | 2,445 | 2,552 | 2,878 | 3,197 | 3,611 | 3,922 |
| 19 | 0,688 | 1,187 | 1,3277 | 1,7291 | 2,093 | 2,433 | 2,539 | 2,861 | 3,174 | 3,579 | 3,883 |
| 20 | 0,687 | 1,185 | 1,3253 | 1,7247 | 2,086 | 2,423 | 2,528 | 2,845 | 3,153 | 3,552 | 3,85 |
| 21 | 0,686 | 1,183 | 1,3232 | 1,7208 | 2,08 | 2,414 | 2,518 | 2,831 | 3,135 | 3,527 | 3,819 |
| 22 | 0,686 | 1,182 | 1,3212 | 1,7172 | 2,074 | 2,405 | 2,508 | 2,819 | 3,119 | 3,505 | 3,792 |
| 23 | 0,685 | 1,18 | 1,3195 | 1,7139 | 2,069 | 2,398 | 2,5 | 2,807 | 3,104 | 3,485 | 3,768 |
| 24 | 0,685 | 1,179 | 1,3178 | 1,7109 | 2,064 | 2,391 | 2,492 | 2,797 | 3,091 | 3,467 | 3,745 |
| 25 | 0,684 | 1,178 | 1,3164 | 1,7081 | 2,06 | 2,385 | 2,485 | 2,787 | 3,078 | 3,45 | 3,725 |
| 26 | 0,684 | 1,177 | 1,315 | 1,7056 | 2,056 | 2,379 | 2,479 | 2,779 | 3,067 | 3,435 | 3,707 |
| 27 | 0,684 | 1,176 | 1,3137 | 1,7033 | 2,052 | 2,373 | 2,473 | 2,771 | 3,057 | 3,421 | 3,69 |
| 28 | 0,683 | 1,175 | 1,3125 | 1,7011 | 2,048 | 2,368 | 2,467 | 2,763 | 3,047 | 3,408 | 3,674 |
| 29 | 0,683 | 1,174 | 1,3114 | 1,6991 | 2,045 | 2,364 | 2,462 | 2,756 | 3,038 | 3,396 | 3,659 |
| 30 | 0,683 | 1,173 | 1,3104 | 1,6973 | 2,042 | 2,36 | 2,457 | 2,75 | 3,03 | 3,385 | 3,646 |
| 31 | 0,682 | 1,172 | 1,3095 | 1,6955 | 2,04 | 2,356 | 2,453 | 2,744 | 3,022 | 3,375 | 3,633 |
| 32 | 0,682 | 1,172 | 1,3086 | 1,6939 | 2,037 | 2,352 | 2,449 | 2,738 | 3,015 | 3,365 | 3,622 |
| 33 | 0,682 | 1,171 | 1,3077 | 1,6924 | 2,035 | 2,348 | 2,445 | 2,733 | 3,008 | 3,356 | 3,611 |
| 34 | 0,682 | 1,17 | 1,307 | 1,6909 | 2,032 | 2,345 | 2,441 | 2,728 | 3,002 | 3,348 | 3,601 |
| 35 | 0,682 | 1,17 | 1,3062 | 1,6896 | 2,03 | 2,342 | 2,438 | 2,724 | 2,996 | 3,34 | 3,591 |